

UM POUQUINHO DE CADA MÚSICA...

○ REPENTE DA PALAVRA: o homem é um bicho que aprendeu uma forma de se comunicar e dar nomes as coisas e aos atos (o verbo...). Acredito que nossa relação com as palavras e a comunicação é subestimada, e na realidade mais nos desentendemos do que o contrário. Mas... através das palavras também temos a literatura, as canções e, claro, podemos transmitir o amor, o afeto e a empatia, imprescindíveis, mais do que nunca!

TANTO FAZ, AMOR: era uma vez uma pessoa querida, uma namorada, que me dizia que eu evitava falar “eu te amo” (e sim, ela estava certa...). Mas daí pensei também que existem várias formas de demonstrar amor, e também por diferentes motivações e desejos... Um pequeno poema brincando com palavras proparoxítonas, e terminadas em “ão”, uma linha de baixo (meio inspirada no Itamar Assumpção), uma melodia se repetindo, algumas frases da época de criança (se esparrama pelo chão... cabeça, tronco e membros, da aula de ciências...) e tá aí!

PRESENTE: a letra foi feita para substituir um poema do paulo Leminsky (não vou dizer qual...) que foi musicado na época, durante uma matéria de minha pós-graduação em Canção Popular... Mas depois descobri que o poema já havia sido musicado. Então, como queria gravar a música e o Antônio fez um arranjo matador, resolvi fazer a letra, com a métrica e algumas palavras do poema original, mas outro tema... O tempo... Como me disse um amigo um dia: tempo é presente!

BONDE DO DESEJO: sempre gostei de ritmos como o funk e o groove... Queria fazer uma música com mais “pegada” e, um dia, pedalando na USP, pensando no desejo que temos de outra pessoa, quando queremos não só a pessoa, mas também sermos desejados, queridos por ela... daí comecei a cantarolar e lembrei da letra dos Mutantes, (ando meio desligado?) “quero que você me queira”, e emendei outras referências, como a peça/filme Um Bonde Chamado Desejo e a canção “Moça”, do Wando (“quero me enrolar nos seus cabelos...”). Um groove de resposta dos meus queridos amigos do trio, uma guitarra de funk e um solo, só pra lembrar o quanto gosto de música instrumental também...

CONTATO

tel.: 11 2362 9906

cel.: 11 97257 5557

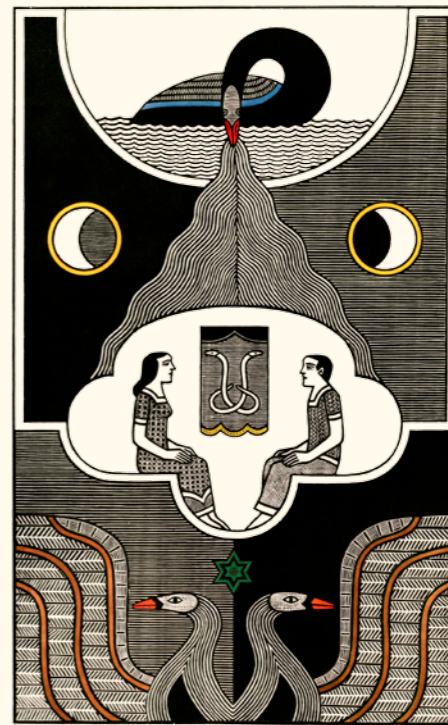
fernando@boranda.com.br

IMPRESA

imprensa@boranda.com.br



MÚSICA DO BRASIL



FERNANDO
GRECCO
REPENTE DA PALAVRA

EPK | KIT ELETRÔNICO DE DIVULGAÇÃO

REPENTE DA PALAVRA

Palavra: parábola... fala: fábula... somos as histórias que contamos sobre nós. Somos também o que os outros contam sobre nós, e decidimos, consciente ou inconscientemente, incorporar a esta narrativa.

Repente: ímpeto, impulso..., e também “Canto com versos improvisados, especialmente numa cantiga ou desafio.”

De repente, em outubro de 2016, depois de uns 2 ou 3 anos escrevendo poemas meio de brincadeira, resolvi que o melhor seria escrever letras já pensando em fazer canções e, com a ajuda do querido Marcelo Segreto, com 3 canções ainda em desenvolvimento, não quis esperar o tempo de compor mais canções para ter um CD. Resolvi que era hora de gravar este EP. Junto com estas três (“Tanto Faz, Amor”, “Repente da Palavra” e “Bonde do Desejo”) fui buscar “Presente”, que havia composto no final de 2013 para um poema de Paulo Leminsky (que depois descobri que já havia sido musicado) e fiz uma letra original para completar as 4 canções deste EP

Eu, que sempre me considerei mais músico do que cantor ou compositor, decidi finalmente que era hora

de me aventurar no mundo maravilhoso das palavras musicadas!

Dentre as palavras escolhidas como temas estavam ele, sim, o amor! O desejo (ou um de seus derivados, o querer); a comunicação, e a própria palavra; além do tempo, que também se fez presente.

Chamei o Bernardo Goys, grande e talentoso amigo de outras jornadas, que me ajudou a produzir, gravou e mixou. Falamos sobre a formação que eu queria com bateria, baixo e piano Rhodes (pra juntar com o violão e a guitarra que eu toquei) e ele sugeriu o Big, o Mimi e o Guilherme, sugestão mais que aceita e aprovadíssima destes mestres em seus respectivos instrumentos.

No estúdio, em clima pré-natalino, foram um dia de preparação, um dia de ensaio para fazermos os arranjos e um dia de gravação com o trio, 23 de dezembro, devidamente registrado também em vídeo! Depois, em janeiro, mais um dia para gravar violões e guitarras e um dia para as vozes. Junta-se



a gravação da base de Presente, feita em janeiro de 2014 pelo Antônio Loureiro, e a gravação do violão e da nova letra e... voilà!

O nome? Como foram minhas primeiras canções autorais, incluindo as letras, achei que o “Repente da Palavra” caía bem! O poder das palavras, para o bem e para o mal, buscando esclarecer ou confundir, convencer ou dissuadir, seduzir ou afugentar, tem levado a espécie humana pelos caminhos do que chamamos de civilização...

A capa? Ahhh.... que presente! Como a canção título é um repente, gênero do nordeste brasileiro, me lembrei do Quinteto Armorial, e de um vinil que meu amigo Miguel um dia me apresentou... Aquela música maravilhosa, e uma capa soberba! Fui atrás, não conhecia o artista responsável por aquelas gravuras, e descobri o universo fantástico de Gilvan Samico (1928-2013). Agradeço imensamente à sua família, em especial ao Marcelo Peregrino, seu filho, que me permitiu a honra de poder contar com a gravura “O Diálogo” na capa deste trabalho...

E tá aí! O Bernardo me ajudou a colocar tudo isso junto musicalmente, com sua sensibilidade, dando uma unidade para ideias muito diferentes. A Tarita registrou os momentos no estúdio e um pouco do que eu quero e estou me tornando, através das lindas fotos. A Bel e o Sandro filmaram. E a Dani Gurgel arrematou e costurou tudo, fazendo mais algumas imagens, a edição dos vídeos, o design da capa (e desta logotipia que ficou 10!) e meu novo site!

Tantas ideias e experiências colocadas juntas estão aqui, no “Repente da Palavra”, que agora ganha o mundo pela Borandá (também uma palavra forte...), com a esperança de que possa trazer alegria e prazer para outras tantas pessoas por aí. E, quiçá, me trazer motivação e inspiração para, depois destas 4, fazer mais 40, 400 ou infinitas canções!

Fernando Grecco

São Paulo, 9 de Maio de 2017